

## A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DA SAÚDE ÚNICA

### THE ROLE OF THE VETERINARIAN IN PUBLIC HEALTH AND ITS IMPORTANCE IN THE CONTEXT OF ONE HEALTH

<sup>1</sup>NETTO, A. E. P.; <sup>1</sup>CALDANA, L. F.; <sup>1</sup>SILVA, D. A.; <sup>1</sup>MARTTOS, A. G.; <sup>1</sup>ONO, L.; <sup>1</sup>BONATTO, N. C. M.; <sup>1</sup>FERREIRA, V. G.; <sup>2</sup>IGNÁCIO, F. S.

<sup>1</sup>Discentes - Departamento de Medicina Veterinária – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos FIO/FEMM

<sup>2</sup> Médica Veterinária – CRMV-SP 29.416

#### RESUMO

As doenças zoonóticas ocupam uma grande parcela dentre todos os problemas que envolvem a saúde pública e seus mais diversos setores e locais de atuação, sendo que seu impacto é não somente em nível nacional, mas mundialmente. Recentes surtos e epidemias de algumas doenças com origem animal levam a enfatizar ainda mais a importância de se atentar a esse problema. Vários são os fatores que podem levar e contribuir fortemente para o aumento e difícil controle desse problema, sendo no Brasil alguns como a falta de saneamento básico, o clima tropical e a falta de informação da população. As origens dessas doenças podem ser diversas e incluem meios alimentares, manejo e contato direto com animais ou transmissão por vetores. Devido a esses fatores, as dificuldades em se controlar as zoonoses são imensas, devendo não ficar centralizadas em um ou poucos métodos de prevenção, sendo que é consenso entre estudiosos e organizações a prevenção e educação em saúde como fator chave para diminuição de riscos. Esse trabalho tem como objetivo levar informações a alunos ingressantes do curso de medicina veterinária sobre a atuação do profissional na saúde pública e sua importância dentro do conceito saúde única.

**Palavras-Chave:** Bem-Estar Animal. Saúde Única. Zoonoses.

#### ABSTRACT

Zoonotic diseases occupy a large portion among all the problems involving public health and its various sectors and places of operation, and their impact is not only nationally, but worldwide. Recent outbreaks and epidemics of some animal diseases lead to further emphasize the importance of addressing this problem. There are several factors that can lead and contribute strongly to the increase and difficult control of this problem, being in Brazil some as the lack of sanitation, the tropical climate and the lack of information of the population. The origins of these diseases may be diverse and include food, management and direct contact with animals or vector transmission. Due to these factors, the difficulties in controlling zoonoses are immense and should not be centered on one or a few prevention methods, and there is a consensus among scholars and organizations on prevention and health education as a key factor for reducing risks. This paper aims to bring information to students entering the veterinary medicine course about the professional's performance in public health and its importance within the concept of unique health.

**Keywords:** Animal Welfare. One Health. Zoonoses.

#### INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde define o termo Zoonoses como “qualquer doença ou infecção naturalmente transmissível entre humanos e outros vertebrados”, sendo que os principais agentes causadores podem ser bactérias, fungos ou protozoários. Essas doenças têm grande impacto na saúde pública, visto que 60% das enfermidades infecciosas dos seres humanos são zoonóticas e 75% de outras

consideradas emergentes dos humanos, tais quais ebola e diversos tipos de influenza, têm origem animal, levando a um grande problema não somente biológico como também envolvendo prejuízos financeiros (WHO, 2017). Aliado a esses fatores, a atual relação de proximidade entre o homem e os animais domésticos contribuem para a transmissão das doenças e disseminação do agente etiológico. O risco à infecção por esses agentes se torna maior em populações com baixo grau de escolaridade, alinhando fatores como falta de saneamento básico e outras situações como baixa renda e falta de conhecimento (ACHA E SZYFRES, 2013; BURGUER, 2010; WHO, 2017).

Para o conceito de saúde única funcionar, diversos profissionais das mais variadas áreas e setores devem trabalhar em conjunto para o bem geral da sociedade humana, animais e meio ambiente (OIE, 2013; WHO, 2017; ZINSSTAG et al., 2011).

Pelo seu conhecimento e formação que passa por disciplinas envolvendo diversos segmentos, não somente na medicina animal, mas, além disso, também relacionadas ao meio ambiente e saúde humana, o médico veterinário tem papel fundamental na saúde pública que lhe garante e confere uma visão abrangente e geral sobre diversos temas. A proteção à saúde animal, conseqüentemente acaba contribuindo para uma melhora geral na saúde humana e ambiental (OIE, 2013).

Estudos indicam que a prevenção é o caminho para a minimização de doenças, que quando não cuidadas, são letais, dando enfoque sobre a participação da medicina veterinária na saúde pública e as ações voltadas aos aspectos populacionais e preventivos empregadas no combate de enfermidades em populações humanas transmitidas por animais (BRASIL, 2016; PFUETZENREITER et al, 2004).

BURGUER (2010) apontou que alunos do primeiro ano de um curso de medicina veterinária sabem muito pouco ou desconhecem sobre a atuação do médico veterinário na saúde pública e em relação às zoonoses e seus meios de transmissão. Como consequência, muitos alunos podem terminar a graduação sem essas informações que são consideradas relevantes para a formação profissional e que podem ser utilizadas para possíveis trabalhos na área da saúde pública.

O objetivo desse trabalho é demonstrar ao aluno ingressante do curso de medicina veterinária a importância do médico veterinário na saúde pública e que ele saiba dessa área de atuação desde o início da graduação, para que possa colaborar e entender o seu papel na sociedade e dentro do conceito saúde única.

## REVISÃO DE LITERATURA

As doenças zoonóticas são um grave problema para a saúde pública. O elevado número de pessoas infectadas gera problemas como a sobrecarga nos sistemas de saúde dos municípios, levando a elevados custos nos tratamentos dos doentes. São também responsáveis por altos índices de mortalidade e morbidade, algumas afetando principalmente crianças. Além disso, há uma diminuição nos dias de expectativa de vida e encargos trabalhistas em relação a pessoas em situação ativa empregatícia que devem ficar sem condições de exercer a profissão devido aos agravos de saúde (GBD, 2017).

Estimativas mostram que 60% das enfermidades infecciosas dos seres humanos são zoonóticas e 75% consideradas emergentes, tem origem animal, levando a um grande problema não somente biológico como também envolvendo graves prejuízos financeiros. De cada cinco novas doenças que surgem anualmente, três são de origem animal (OIE, 2013; WHO, 2017).

O Brasil é considerado quarto país com maior número de animais entre todos os considerados de companhia, com estimativas de 132 milhões no total, sendo que os cães e gatos são responsáveis por mais de 70 milhões desse número. Devido a essa proximidade cada vez maior entre seres humanos e pets são necessárias ações para um melhor convívio e respeitando as suas necessidades em relação a sua natureza (IBGE, 2013).

Em 1957, a Organização Mundial de Saúde definiu a medicina veterinária preventiva como responsável por assuntos como: zoonoses, higiene alimentar, trabalhos laboratoriais, de biologia e atividades experimentais. Ainda é reforçado que as zoonoses são um grande problema de saúde pública e que sua eliminação e diminuição dependem de medidas diretas em relação aos animais (WHO, 1975).

Pelo seu conhecimento multidisciplinar, o médico veterinário tem papel fundamental na saúde pública e conseqüentemente usar suas funções para desenvolver e participar de ações para gerenciar políticas de prevenção com interesse na saúde única. A proteção à saúde animal acaba contribuindo para uma melhora na saúde humana e ambiental (OIE, 2013).

No ano de 2011, o médico veterinário foi inserido no quadro de profissionais que devem compor o Núcleo de Apoio a Saúde da Família, reforçando ainda mais o papel do profissional na saúde pública (CFMV, 2017).

É importante para médico veterinário se interar sobre essas questões e indicar ao proprietário todos os cuidados que devem ser tomados em relação ao seu animal como alimentação, vacinação, vermifugação, controle de natalidade, o controle de vetores e o uso de medicamentos. Outro ponto de destaque é a relação entre o uso indiscriminado de antibióticos ou outros medicamentos por parte de proprietários, levando cada vez mais a seleção e resistência de microorganismos. Entre animais de produção esse uso é ainda maior, devendo o médico veterinário orientar ao produtor os benefícios de um animal com boas condições de saúde e os retornos que isso pode significar, além do uso prudente de produtos carrapaticidas e outros agentes tóxicos de interesse (OIE, 2013; WHO, 2017; CDC, 2019).

## **METODOLOGIA**

Alunos do quinto ano do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos elaboraram uma atividade que consistia em planejar e apresentar uma palestra que tivesse uma abrangência geral sobre a atuação do médico na saúde pública, sua inserção no elo Saúde Única e após o término ocorreu uma discussão sobre o tema. O público alvo escolhido foram alunos da turma ingressante do curso de medicina veterinária no período noturno.

## **CONCLUSÃO**

A experiência se mostrou muito válida e contribuiu para reforçar que os alunos ingressantes não tem a devida ideia sobre a atuação do médico veterinário na saúde pública e qual a sua importância na sociedade. A partir do trabalho, os alunos já tiveram um contato e uma ideia de como funciona esse campo de atuação logo no início do curso podendo buscar cada vez mais sobre o assunto e se aprofundar sobre o tema durante a graduação e não somente no momento de algumas matérias específicas que abordam o tema, contribuindo para que cada vez mais médicos veterinários possam optar por essa área e atuar em segmentos relacionados à saúde pública e medicina veterinária preventiva.

## REFERÊNCIAS

ACHA, Pedro ; SZYFRES, Boris. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**: parasitosis 3.<sup>a</sup> ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2003. (Publicación Científica y Técnica No. 580) 423 p. ISBN: 92-75-31991-X

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 123 p.

BURGUER, Karina Paes. **O ensino de saúde pública veterinária nos cursos de graduação em medicina veterinária do estado de São Paulo**. 2010. 148 f. Tese (Medicina Veterinária Preventiva) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP, Câmpus de Jaboticabal.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Information for Veterinarians**. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/healthypets/specific-groups/veterinarians.html>>. Acessado em: 19 mar. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF**. 2017. Disponível em: <<http://portal.cfmv.gov.br/pagina/index/id/93/secao/2>>. Acesso em: 19 marc. 2019.

GLOBAL BURDEN DISEASES. **GBD 2017 Study Highlights: Years Lived with Disability**. 2017. Disponível em: <<http://www.healthdata.org/infographic/gbd-2017-study-highlights-years-lived-disability>> . Acesso em: 19 mar. 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Populações de animais de estimação no Brasil**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anos-antiores/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf/view>>. Acesso: 01 abr. 2019

PFUETZENREITER, Márcia Regina; ZYLBERSZTAJN, Arden. O ensino de saúde e os currículos dos cursos de medicina veterinária: um estudo de caso. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 8, n. 15, p. 349-360, Aug. 2004 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832004000200012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832004000200012&lng=en&nrm=iso)>. access on 07 Sept. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832004000200012>.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH. **One Health “at a glance”**. 2013. Disponível em: <<http://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>>. Acesso em: 19 marc. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **One Health**. 2017. Disponível em:<<https://www.who.int/features/qa/one-health/en/>>. Acessado em: 19 marc. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The veterinary contribution to public health practice**. Report of a Joint FAO/WHO Expert Committee on Veterinary Public Health. Geneva, 1975. 79p. (Technical Report Series n.573).

ZINSSTAG, Jakob; SCHELLING, Esther; DAVID, WALTNER-TOEWS; TANNER, Marcel. From “one medicine” to “one health” and systemic approaches to health and well-being. **Preventive Veterinary Medicine**. 2011;101(3-4):148-56.